

Prefácio

Os governos de todo o mundo agora entendem que as parcerias público-privadas (PPPs) podem ser uma opção importante para ajudar a atender às necessidades de infraestrutura e serviços básicos, ao mesmo tempo em que contribuem para a redução da pobreza. Integrando a construção e a prestação de serviços, as PPPs oferecem a possibilidade de melhor responsabilidade, maior inovação e eficiências de longo prazo. No entanto, para obter os benefícios esperados das PPPs, os funcionários e gerentes do setor público precisam desenvolver e manter habilidades e capacidades para identificar, avaliar e adquirir PPPs - e, uma vez que o projeto esteja em funcionamento, gerenciar o contrato e os requisitos regulatórios.

Bancos multilaterais de desenvolvimento e outras instituições há muito reconhecem essa necessidade. É por isso que, há vários anos, começamos a pensar em como melhorar o profissionalismo entre os profissionais de PPP em todo o mundo. Discutimos as maneiras pelas quais um programa de certificação criado com a contribuição direta de nossas instituições poderia transformar os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento aumentando a qualidade de todas as PPPs. Especificamente, nossos objetivos incluíram padronizar as abordagens de nossas instituições, cobrindo tópicos de maneira uniforme e assegurando uma estrutura de entrega sustentável.

Nossa visão foi realizada na nova credencial Certified PPP Professional (CP3P) e na Guia de Certificação PPG APMG, que juntos fornecem a base para o progresso que buscamos nas PPPs. Entre outros objetivos, esse novo esforço define um conjunto básico de habilidades que os membros da equipe do projeto de PPP precisam e oferece uma linguagem comum para o processo de PPP que abre o caminho para o entendimento compartilhado e as expectativas apropriadas. Este é o primeiro e mais importante passo em frente na criação e execução de PPPs efetivas e voltadas para o futuro em todos os setores e regiões.

Especialistas envolvidos em todas as fases dos projetos de PPP - incluindo funcionários do setor público, consultores e especialistas financeiros e jurídicos, entre muitos outros - se beneficiarão enormemente da busca pela credencial do CP3P. Indivíduos que possuem a credencial sinalizam sua expertise na prática de PPP, o que dá às organizações que empregam esses profissionais qualificados maior credibilidade no mercado, demonstrando a competência técnica daqueles designados para iniciativas de PPP.

A Guia de Certificação PPG APMG, que prepara os alunos para o exame de credencial CP3P, é o novo recurso definitivo sobre PPPs - um manual de referência abrangente, meticuloso em cobertura e inabalável em sua atenção aos detalhes. Distingue-se de outros materiais de origem PPP porque o Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD), Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio de seu Fundo Multilateral de Investimentos, Banco Islâmico de Desenvolvimento (BIsD) e O Grupo do Banco Mundial (BM) selecionou uma equipe central de autores, juntamente com oitenta revisores, que escreveram e revisaram cada seção. Esses escritores e revisores são especialistas em PPP com experiência recente e de longo prazo em transações do setor privado e do setor público em todos os setores e regiões. Suas contribuições amplas e profundas ao Guia de Certificação de PPP da APMG fornecem aos leitores acesso a materiais, estudos de caso e outras informações que, em alguns casos, nunca foram publicadas antes.

O Programa de Certificação PPP APMG, que inclui a credencial CP3P e o Guia de Certificação PPM APMG, foi desenvolvido pela APMG. É uma inovação do BAD, do BERD, do BID (por meio de seu Fundo Multilateral de Investimentos), do BIsD e do BM. O Mecanismo Consultivo de Infraestrutura Público-Privada (PPIAF) fornece apoio financeiro a este projeto.

Os esforços inabaláveis de muitas pessoas tornaram este programa possível e gostaríamos de agradecer especialmente ao Jyoti Bisbey (apoiado por Elena Timusheva), do Grupo do Banco Mundial, que liderou o empreendimento. Membros do comitê diretivo, incluindo Trevor Lewis (BAD), Mathew Jordan-Tank (BERD), Jean-Alexandre Blanchard (BERD), Dennis Blumenfeld (MIF do BID), Fida Rana (BIsD), Angelo Dell'Atti (BM/ IFC) e Clive Harris (BM) forneceu a orientação certa no momento certo, representando a perspectiva de suas instituições, enquanto entendia o que era necessário para unir forças para essa iniciativa.

Quando nossas organizações se uniram para apoiar o Programa de Certificação de PPP da APMG, comprometendo tempo, experiência e apoio financeiro, fizemos isso acreditando que os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento não podem perder mais tempo para alcançar seu potencial através de PPPs. Apoiamos essa abordagem para a educação e o treinamento em PPP como um passo crítico que dará início a uma era de PPPs ainda mais eficazes, abrangentes e sustentáveis em todo o mundo.

Ryuichi Kaga BAD,

David Bloomgarden, MIF do BID

Thomas Maier, BERD

Francois Bergere, PPIAF

Dr. Walid Abdelwahab, BIsD

Laurence Carter BM

Prefácio da versão em Portugues

O Brasil dedicou um grande esforço político para implementar parcerias público-privadas (PPP) e concessões nos últimos 25 anos. De fato, o Brasil é o país mais ativo da América Latina na promoção do PPS como meio de direcionar o investimento privado em infraestrutura pública.

O país também concentra um dos mercados mais ativos de participação privada em infraestrutura do mundo em desenvolvimento. De acordo com dados da base de dados Infralatam sobre Participação Privada em Infraestrutura, entre 1990 e 2016, pelo menos 900 projetos atingiram o fechamento financeiro nos setores de transporte de energia e água.

Esta grande atividade foi acompanhada por sucessivas revisões do marco normativo e institucional que posicionaram o país na liderança dos ratings sobre qualidade do ambiente para atração e implementação de PPPs no Mundo. Contudo, o país ainda enfrenta desafios para continuar a promover o modelo de PPP como instrumento de geração de valor para usuários de serviços e pagadores de impostos.

Um deles é o de desenvolvimento de capacidades institucionais para gerir PPS e concessões ao longo do ciclo de projetos em um contexto cada vez mais complexo. Em primeiro lugar, tem ocorrido uma descentralização geográfica das entidades que promovem projetos, ou seja, há um número crescente de equipes que lidam com o tema de PPPs e estas equipes estão crescentemente distribuídas, nos quatro cantos do Brasil. Em segundo lugar, PPPs e concessões tem sido usadas para projetos de setores crescentemente diversos, ou seja, os modelos de contrato e de negócios para projetos precisarão ser ajustados e as curvas de aprendizado continuarão consumindo recursos.

Este é o contexto em o BID contribui com o lançamento da guia de certificação do CP3P para português Brasileiro, promovendo a revisão completa do texto. A versão dos documentos em português ampliará o acesso a um conhecimento valioso, organizado por meio de um esforço global que envolveu dezenas de especialistas e centenas de profissionais. A partir deste novo documento, profissionais brasileiros do setor público, privado e academia podem valer-se da sistematização de boas práticas internacionais sobre o que leva ao sucesso de projetos de participação privada em infraestrutura, acelerando o aprendizado e contribuindo para endereçar os desafios de descentralização geográfica e diversificação setorial.

Assim, o programa de certificação está alinhado com os objetivos do BID de apoiar o desenvolvimento de conhecimento público disponível sobre PPPs e de aprimorar as ferramentas disponíveis para governos da América Latina para implementar PPPs que melhorem a qualidade dos serviços para os cidadãos do Brasil e da América Latina.

Gaston Astesiano

Marcos Siqueira

A Radar PPP, com o apoio do Dal Pozzo Advogados, foi responsável pelo trabalho de tradução do Glossário e do Capítulo 1 do Guia do CP³P.

Equipe de profissionais envolvidos na tradução:

- Augusto Neves Dal Pozzo (Dal Pozzo Advogados)
- Bruno Ramos Pereira (Radar PPP)
- Bruno Vidigal Coscarelli (Radar PPP)
- Guilherme de Ávila Naves (Radar PPP)
- Renan Marcondes Fachinatto (Dal Pozzo Advogados)
- Rodrigo Reis de Oliveira (Radar PPP)